

Diversidade Biológica de Roraima Controle do acesso ao patrimônio genético

Guido N. Lopes
Doutor em Ciências pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP,
Membro Titular Fundador da Academia Roraimense de Ciências,
Docente do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias da UFRR,
guido@query.in

O livro *Diversidade Biológica de Roraima - controle do acesso ao patrimônio genético* de **João Benito Maica Domingues**, publicado pela Cathedral Publicações em 2005, traz uma relevante contribuição, de natureza jurídica, ao controle do acesso e a proteção jurídica ao patrimônio biogenético de Roraima.

O Autor ao contextualizar sua proposta, inicia apresentando as questões fundamentais da biodiversidade, relacionadas com a proteção, exploração e as decorrentes implicações jurídicas.

Em seguida detalha o papel da Organização das Nações Unidas na preservação do meio ambiente, nos acordos e convenções internacionais, dentre eles destacamos: a convenção de Paris em 1883; a convenção de Estocolmo em 1985; o acordo geral de tarifas e comércio em 1947; a convenção da diversidade biológica do Rio de Janeiro em 1992 - a agenda 21 e a união para a proteção das obtensões vegetais.

Faz uma detalhada revisão da legislação nacional, destacamos a Lei e o Decreto sobre biossegurança, a Medida Provisória sobre o acesso a biodiversidade; a Lei da propriedade industrial, a Lei dos sistemas cultivares; a Lei dos direitos autorais e a Lei para programas de computadores.

Ainda na contextualização de sua proposta, o Autor descreve o projeto de lei brasileira de acesso à biodiversidade, a intrincada relação entre a biopirataria e a propriedade intelectual, e os fatores que incentivam a biopirataria.

Para finalizar a contextualização, o Autor descreve sobre as patentes como instrumento de proteção; a proteção jurídica do patrimônio genético adotado nos Estados do Acre e do Amapá; o uso sustentável dos recursos genéticos; e a biotecnologia e os laboratórios brasileiros de pesquisas.

Outro pilar de sua proposta é uma leitura, em larga escala, sobre a Amazônia brasileira, descrevendo temas como a relação da Amazônia e o desenvolvimento da Região Norte, a questão fundiária, e a “possível” internacionalização. Também descreve sobre as estratégias para proteger e orientar decisões políticas sobre o desenvolvimento regional; as plantas medicinais da Amazônia; a defesa do meio ambiente roraimense associado às perspectivas de desenvolvimento; comenta sobre as soluções para os problemas ambientais de Roraima e finaliza destacando a contribuição do conhecimento dos povos indígenas, notadamente os *Yanomami* e os *Macuxi*, sobre as propriedades curativas das plantas.

O eixo de sua proposta é a proteção jurídica do patrimônio biogenético de Roraima. Que descreve a partir das peculiaridades da diversidade biológica de Roraima; da relação entre o patrimônio genético e as futuras gerações; das perspectivas para o desenvolvimento de Roraima a partir da exploração de seu patrimônio genético; da constatação que a atual (2005) legislação ambiental de Roraima não protege o seu patrimônio genético.

O clímax da narrativa do Autor é quando apresenta sua iniciativa ao propor uma lei estadual como instrumento de proteção ao patrimônio genético, descreve detalhadamente os objetivos e aspectos relevantes para a elaboração do projeto de lei. Finalmente faz comentários sobre a competência do Estado para legislar em matéria ambiental e temas correlatos, e apresenta considerações gerais sobre o texto da lei proposta e os resultados esperados.